



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Observatório de Meios: qualificando a cobertura sobre crianças e adolescentes nos jornais impressos de Passo Fundo por meio da crítica das práticas jornalísticas

AUTOR PRINCIPAL: Fernanda Letícia Rodrigues Algayer

CO-AUTORES: Gisele Furlani;Thais Viacelli Biolchi;Maria Joana Chiodelli Chaise

ORIENTADOR: Maria Joana Chiodelli Chaise

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Observatório de Meios, em desenvolvimento desde abril de 2015, objetiva fomentar a reflexão das práticas jornalísticas a partir do exercício de análise dos produtos jornalísticos impressos produzidos na cidade de Passo Fundo, a saber os jornais O Nacional e Diário da Manhã, com o intuito de estudar o tratamento concedido a criança e ao adolescente.

Por meio da realização de oficinas práticas com acadêmicos do curso de jornalismo e profissionais jornalistas, compreende-se a necessidade de implantar esse espaço de crítica e educação para os meios na cidade de Passo Fundo. Partindo desse pressuposto, o projeto visa à formação de uma nova cultura jornalística mais comprometida com a pauta social relativa ao público infante-juvenil.

DESENVOLVIMENTO:

Para fugir do senso comum e compreender as particularidades do ramo jornalístico, houve a necessidade de adotar uma fundamentação teórica específica, ancorando-se na utilização da técnica de análise de conteúdo para visualizar tanto aspectos quantitativos quanto qualitativos – do visível ao latente – nos textos. Quando se realiza a análise de conteúdo, há uma busca em desvendar significados nos conteúdos jornalísticos, o que está por trás de apenas “informar”, pois, estes significados estão cheios de interesses, objetivos e ideologias que buscam transmitir determinadas mensagens (Herscovitz, 2008).

Além disso, observam-se pontos como a contextualização das abordagens, os valores-notícia de seleção, o protagonismo, referências às políticas públicas e aos direitos infanto-juvenis, termos utilizados, bem como a classificação temática de onde o grupo está inserido. Intercalam-se, ainda, duas teorias do jornalismo: as teorias construcionista e do agendamento noticioso. A construcionista enxerga o jornalismo como uma alavanca propulsora na construção social da realidade. Na visão de Traquina (2012), partindo dessa teoria, compreende-se a linguagem neutral como tarefa impossível nas práticas jornalísticas, logo os media noticiosos colocam a sua representação dos fatos no conteúdo acessado pelos receptores. Por conseguinte, a teoria do agendamento ou agenda-setting entende-se, a partir de Wolf (2006), como tendência do público em escolher como assuntos de seu cotidiano àqueles que os mass media veiculam.

Por meio de metodologias de análise e a percepção das eventuais deficiências encontradas nas abordagens, que o projeto propõe oficinas práticas com estudantes do curso de Jornalismo e profissionais da área. O propósito compreende-se por discutir essas abordagens e encontrar alternativas para aperfeiçoá-las, sempre tendo em vista a construção de uma cobertura jornalística mais preocupada com a realidade social. Nas oficinas, pontos-chave provenientes dos resultados da análise são debatidos, dentre eles, a abordagem factual, que prepondera em 89% das matérias relativas ao público infanto-juvenil. Entende-se, pois, que a facticidade pode comprometer a crítica e a reflexão sobre os problemas sociais, uma vez que o imediatismo falha no que concerne ao tratamento de temáticas complexas. O emprego de termos pejorativos como “menor” ou “delinquente juvenil”, concernentes ao adolescente em conflito com a lei, mostram-se ainda muito presentes em editoriais específicas, como a de Polícia, mesmo previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) a carga negativa dessas nomenclaturas. Desta feita, enxerga-se a importância de abordar os direitos infanto-juvenis – conhecimento fundamental não somente para a sociedade, mas para a população jornalística, que tende a progredir com a apreensão desses dados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A finalidade do projeto Observatório de Meios entende-se por refletir as práticas jornalísticas, através de discussões propostas a estudantes do curso de Jornalismo e profissionais da área, buscando alternativas para o aprimoramento das abordagens. Em suma, fomentar a construção de matérias mais contextualizadas e preocupadas com a pauta social relativa à criança e o adolescente.

REFERÊNCIAS

HERSCOVITZ, Heloiza Golbspan. Análise de Conteúdo em Jornalismo. In: LAGO, Cláudia; BENETTI, Márcia. *Metodologia de pesquisa em Jornalismo*. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo: Porque as notícias são como são. 3.ed. Florianópolis: UFSC, 2012.

WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação. Lisboa: Presença, 2006.